

FUNDAÇÃO PRÓ RIM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Mantenedores da
FUNDAÇÃO PRÓ RIM
JOINVILLE -SC

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Pró Rim**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

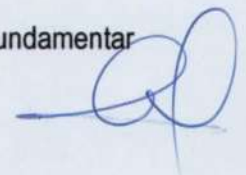
A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Pró Rim** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002).

Outros assuntos

. Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

. Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013 comparativas

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós auditadas de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 14 de março de 2014.

Joinville (SC), 20 de março de 2015.



ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

FUNDAÇÃO PRÓ RIM
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	54.839	364.222
Contas a Receber	06	3.791.084	2.891.492
Estoques	07	778.509	675.636
Adiantamentos	06	40.969	391.687
Despesas do Exercício Seguinte		373.512	12.773
Total do Ativo Circulante		5.038.913	4.335.810
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais		802.714	605.465
Total do Realizável a Longo Prazo		802.714	605.465
Investimentos			
Participações em Outras Sociedades	08	6.976.938	6.246.942
Participações em Fundos	08	66.065	57.884
Propriedade para Investimentos	08.1	877.000	500.000
Imobilizado	09	12.636.777	12.450.028
Intangível	10	69.235	137.899
Total do Ativo Não Circulante		21.428.729	19.998.218
TOTAL DO ATIVO		26.467.642	24.334.028

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

FUNDAÇÃO PRÓ RIM
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Fornecedores	12	2.242.975	2.632.131
Empréstimos e Financiamentos	13	1.564.771	851.429
Obrigações Sociais	12	2.076.158	2.220.665
Obrigações Fiscais	12	177.464	163.735
Outras Obrigações	12	779.102	702.512
Total do Passivo Circulante		6.840.470	6.570.472
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	12	141.680	544.681
Empréstimos e Financiamentos	13	220.834	28.316
Obrigações Sociais Parcelamento	12	717.232	591.356
Provisão para Contingência	14	93.500	93.500
Total do Passivo Não Circulante		1.173.246	1.257.853
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Fundo Patrimonial		9.594.918	7.610.419
Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.859.008	8.895.284
Total do Patrimônio Líquido		18.453.926	16.505.703
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		26.467.642	24.334.028

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis".

FUNDAÇÃO PRÓ RIM
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2014	2013
Receita Operacional	18	33.507.939	30.186.431
(-) Custos Operacionais		(21.314.052)	(18.399.684)
Lucro Bruto		12.193.887	11.786.747
<i>Despesas Operacionais</i>			
Gerais e Administrativas		(10.097.568)	(9.002.012)
Total das Despesas Operacionais		(10.097.568)	(9.002.012)
Superávit Antes das Despesas e Receitas Financeiras		2.096.319	2.784.735
Despesas Financeiras	19	(308.548)	(318.701)
Receitas Financeiras	19	160.452	87.025
Superávit das Operações Continuadas		1.948.223	2.553.059
Superávit do Exercício		1.948.223	2.553.059

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

FUNDAÇÃO PRÓ RIM
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Fundo Patrimonial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) Acumulado	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de dezembro de 2012	5.021.084	8.931.560	-	13.952.644
Superávit do Exercício			2.553.059	2.553.059
Resultado Abrangente Total			2.553.059	2.553.059
Realização do custo atribuído ao imobilizado Incorporação ao Fundo Patrimonial	2.589.335	(36.276)	36.276 (2.589.335)	- -
Em 31 de dezembro de 2013	7.610.419	8.895.284	-	16.505.703
Superávit do Exercício			1.948.223	1.948.223
Resultado Abrangente Total			1.948.223	1.948.223
Realização do custo atribuído ao imobilizado Incorporação ao Fundo Patrimonial	1.984.499	(36.276)	36.276 (1.984.499)	- -
Em 31 de dezembro de 2014	9.594.918	8.859.008	-	18.453.926

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

K

FUNDAÇÃO PRÓ RIM
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014	2013
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do Exercício	1.948.223	2.553.059
Ajustado por:		
Depreciação e Amortização	544.637	666.733
Ganho com Propriedade para Investimentos	(182.000)	-
Provisão de Juros sobre Empréstimos	-	-
Provisão para Contingências	-	-
Superávit (Déficit) do Exercício Ajustado	2.310.860	3.219.792
Contas a Receber	(899.592)	(291.411)
Estoques	(102.873)	(209.289)
Adiantamentos	350.718	(305.146)
Outros Créditos	(557.988)	(149.148)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(1.209.735)	(954.994)
Fornecedores	(792.157)	(282.710)
Obrigações Fiscais	139.605	111.197
Obrigações Sociais	(144.507)	672.016
Outras Obrigações	76.590	471.544
Juros sobre Empréstimos Pagos	(174.466)	(139.750)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	(894.935)	832.297
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	206.190	3.097.095
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativos Imobilizados	(860.395)	(1.299.258)
Baixa de Ativos Imobilizados	197.673	20.083
Aquisição de Propriedade para Investimento	(195.000)	-
Aquisição de Investimento	(738.177)	(1.066.374)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(1.595.899)	(2.345.549)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Contratação de Empréstimos	2.730.000	1.200.000
Amortização de Empréstimos	(1.649.674)	(1.676.286)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	1.080.326	(476.286)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(309.383)	275.260
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	364.222	88.962
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	54.839	364.222

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

A

FUNDAÇÃO PRÓ RIM**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	2014	2013	2012
1 – RECEITAS	20.206.410	17.805.286	15.581.808
1.1) Operacionais com finalidades e atividades meios	20.220.198	17.691.831	15.264.542
1.2) Provisão p/ devedores duvidosos - reversão / (constituição)	(163.793)	(50.357)	(97.455)
1.3) Outras receitas operacionais	150.005	163.812	414.721
2 – CUSTOS MATERIAIS/SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	15.085.748	13.363.719	12.327.332
2.1) Materiais consumidos	5.533.442	4.952.476	4.237.708
2.2) Custo dos serviços vendidos e de atividades meios	5.905.117	4.961.733	4.567.727
2.3) Materiais, energia, água, comunicação e outros	1.334.928	1.221.885	1.220.360
2.4) Serviços de terceiros	2.312.261	2.227.625	2.275.860
2.5) Outras despesas (-) receitas	-	-	25.677
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	5.120.662	4.441.567	3.254.476
4 – RETENÇÕES	544.637	666.733	550.521
4.1) Depreciação e amortização	544.637	666.733	550.521
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	4.576.025	3.774.834	2.703.955
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15.910.713	14.588.771	14.628.828
6.1) Receitas financeiras e patrimoniais	342.452	87.025	494.975
6.2) Subvenções	-	-	160.000
6.3) Doações recebidas	15.568.261	14.501.746	13.973.853
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (4+5)	20.486.738	18.363.605	17.332.783
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
8.1) Pessoal e encargos	18.158.459	15.447.784	13.221.707
8.2) Impostos, taxas e contribuições	71.508	44.061	152.140
8.3) Juros, demais despesas financeiras e aluguéis	308.548	318.701	652.072
8.9) Superávit / (déficit) do exercício	1.948.223	2.553.059	3.306.864
9 - TOTAL VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO (igual ao item 7)	20.486.738	18.363.605	17.332.783

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

FUNDAÇÃO PRÓ RIM

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A **FUNDAÇÃO PRÓ RIM** foi instituída em 22 de dezembro de 1987 e tem por objetivo prestar assistência a pessoas com deficiências renais e o desenvolvimento de atividades científicas, operando sem fins lucrativos e tendo como receita principal a prestação de serviço.

É uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, registrada como entidade filantrópica no Conselho Nacional de Assistência Social, do Ministério do Bem Estar Social, com sede na cidade de Joinville (SC), à Rua Xavier Arp nº 15, no bairro Boa Vista.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Fundação em 14 de março de 2014.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, da Lei nº 11.638/07, da Lei nº 11.941/09 e NBC ITG 2002. Desta forma, a Fundação está se alinhando também ao The International Financial Reporting Standards for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs) emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Fundação classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida; e,
- (c) Investimentos em ações.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em poder da Fundação e depósitos bancários de livre movimentação.

3.5 Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores referentes as prestações de serviços de saúde e serviços de educação provenientes no decurso normal das atividades da Fundação.

As contas a receber, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando necessário.

3.6 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.7 Investimentos

Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

As propriedades para investimento formado por terrenos foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2011.

3.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a respectiva vida útil estimada.

A partir da data de transição as novas práticas contábeis a Fundação efetuou revisão e mudança de estimativa no cálculo da depreciação de seus ativos imobilizados, sendo os efeitos registrados prospectivamente a partir da data dessa revisão.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.9 Intangível

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados.

3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido perdas ao valor recuperável, são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.12 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.15 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Fundação se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Valor recuperável dos estoques, imobilizados e intangíveis; e,
- c) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Fundação.

NOTA 4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	31/12/2014			31/12/2013		
	Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	Total	Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado	Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e Equivalentes de Caixa		54.839	54.839		364.222	364.222
Contas a Receber	-	3.791.084	3.791.084	-	2.891.492	2.891.492
Depósitos Judiciais	-	802.714	802.714	-	605.465	605.465
Investimentos em Ações	-	66.065	66.065	-	57.884	57.884
Total	-	4.714.703	4.714.702	-	3.919.063	3.919.063

	31/12/2014			31/12/2013		
	Mensurados ao Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total	Mensurados ao Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores	-	2.384.655	2.384.655	-	3.176.812	3.176.812
Empréstimos e Financiamentos	-	1.785.605	1.785.605	-	879.745	879.745
Total	-	4.170.260	4.170.260	-	4.056.557	4.056.557

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	7.689	6.800
Bancos Conta Movimento	47.150	357.422
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	54.839	364.222

A

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contas a Receber Serviços de Saúde	3.243.185	2.468.751
Contas a Receber Serviços de Educação	877.770	588.619
Provisão para Perdas	(329.871)	(165.878)
Contas a Receber	3.791.084	2.891.492
Adiantamentos	40.969	391.687
Parcela Circulante	3.832.053	3.283.179
Total a Receber de Clientes	3.791.084	2.891.492
Total dos Demais Créditos	40.969	391.687
Total Geral	3.832.053	3.283.179

Aging List de Contas a Receber	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Vencidos	519.126	265.116
A vencer 30 dias	3.331.643	1.252.072
A vencer de 30 a 60 dias	87.955	1.398.578
A vencer acima de 60 dias	182.152	141.604
Contas a Receber	4.120.876	3.057.370

Contas a Receber por Tipo de Moeda	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/13</u>
Reais	4.120.876	3.057.370
US\$	-	-
Euros	-	-
Contas a Receber de Clientes	4.120.876	3.057.370

NOTA 07 - ESTOQUES

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Materiais Clínicos Hospitalares	649.017	557.581
Material de Expediente	24.626	17.526
Material de Manutenção	17.614	14.662
Materiais de Higiene e Limpeza	21.676	21.626
Outros Materiais	65.576	64.241
Total dos Estoques	778.509	675.636

NOTA 08 - INVESTIMENTOS

	Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar	Outros Investimentos	Total
Em 31 de dezembro de 2012	5.189.820	48.632	5.238.452
Adições	1.057.122	9.252	1.066.374
Em 31 de dezembro de 2013	6.246.942	57.884	6.304.826
Adições	731.391	8.181	739.572
Baixas	(1.395)	-	(1.395)
Em 31 de dezembro de 2014	6.976.938	66.065	7.043.003

O valor registrado como investimento na empresa Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar, refere-se a um terreno matriculado sob n. 120.505 no 1º Registro de Imóveis de Joinville, que foi transferido do imobilizado da Fundação como investimento inicial nesta empresa com percentual de 100%, que irá construir o novo hospital da Fundação. No ano de 2013, a Entidade efetuou um adiantamento para futuro aumento de capital, tendo como prazo de integralização dezembro de 2014. Quando a empresa entrar em operação o investimento será avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

08.1 Propriedades para Investimentos

	Terrenos	Total
Saldo Final em 31.12.2012	500.000	500.000
Saldo Final em 31.12.2013	500.000	500.000
Adições	195.000	195.000
Ajustes ao Custo Atribuído	182.000	182.000
Saldo Final em 31.12.2014	877.000	877.000

A Entidade contratou especialistas para avaliação do valor justo das propriedades para investimento no ano de 2014.

NOTA 09 - IMOBILIZADO

	Edificações e Terrenos	Máquinas e Benfeitorias Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Livros	Benfeitorias em Bens Locados	Bens em Andamento	Total	
Taxas anuais de depreciação		2%	4 a 5%	8%	10%	20%	7%	10%		
Em 31 de dezembro de 2012										
Custo	3.423.105	2.931.112	6.619.021	1.129.979	262.389	824.996	12.333	401.114	815.552	16.419.601
Depreciação Acumulada	-	(683.839)	(2.175.746)	(629.251)	(151.677)	(622.914)	(2.764)	(390.302)	-	(4.656.493)
Valor contábil líquido	3.423.105	2.247.273	4.443.275	500.728	110.712	202.082	9.569	10.812	815.552	11.763.108
Adições	-	-	547.828	104.914	98.900	68.164	866	6.693	471.893	1.299.258
Baixas	-	-	-	-	-	(33.523)	-	-	(20.083)	(53.606)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(62.937)	(314.410)	(98.333)	(34.394)	(77.059)	(1.027)	(4.095)	-	(592.255)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	33.523	-	-	-	33.523
Saldo Final	3.423.105	2.184.336	4.676.693	507.309	175.218	193.187	9.408	13.410	1.267.362	12.450.028
Em 31 de dezembro de 2013										
Custo	3.423.105	2.931.112	7.166.849	1.234.893	361.289	859.637	13.199	407.807	1.267.362	17.665.253
Depreciação Acumulada	-	(746.776)	(2.490.156)	(727.584)	(186.071)	(666.450)	(3.791)	(394.397)	-	(5.215.225)
Valor contábil líquido	3.423.105	2.184.336	4.676.693	507.309	175.218	193.187	9.408	13.410	1.267.362	12.450.028
Adições	195.000	-	177.297	293.084	-	120.102	-	-	74.912	860.395
Baixas	(195.000)	-	(4.487)	(3.486)	-	(2.997)	-	-	-	(205.970)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(48.991)	(232.299)	(77.971)	(30.996)	(83.769)	(829)	(1.118)	-	(475.973)
Baixas da Depreciação	-	-	2.220	3.080	-	2.997	-	-	-	8.297
Saldo Final	3.423.105	2.135.345	4.619.424	722.016	144.222	229.520	8.579	12.292	1.342.274	12.636.777
Em 31 de dezembro de 2014										
Custo	3.423.105	2.931.112	7.339.659	1.524.491	361.289	976.742	13.199	407.807	1.342.274	18.319.678
Depreciação Acumulada	-	(795.767)	(2.720.235)	(802.475)	(217.067)	(747.222)	(4.620)	(395.515)	-	(5.682.901)
Valor contábil líquido	3.423.105	2.135.345	4.619.424	722.016	144.222	229.520	8.579	12.292	1.342.274	12.636.777

NOTA 10 - INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2012

Custo	348.870
Depreciação Acumulada	<u>(136.493)</u>
Valor contábil líquido	<u>212.377</u>

Amortização (74.478)

Em 31 de dezembro de 2013

Custo	348.870
Depreciação Acumulada	<u>(210.971)</u>
Valor contábil líquido	<u>137.899</u>

Amortização (68.664)

Em 31 de dezembro de 2014

Custo	348.870
Depreciação Acumulada	<u>(279.635)</u>
Valor contábil líquido	<u>69.235</u>

NOTA 11 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Fundação realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A Fundação verificou que não existem evidências internas ou externas que os ativos possam ter sofrido perdas por desvalorização.

NOTA 12 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores Mercado Interno	2.243.894	2.662.743
(-) AVP Fornecedores	(919)	(30.612)
Contas a Pagar a Fornecedores	2.242.975	2.632.131
Obrigações Sociais	2.076.159	2.220.665
Obrigações Tributárias	177.464	163.735
Outras Contas a Pagar	779.102	702.512
Parcela Circulante	5.275.700	5.719.043
Fornecedores Mercado Interno	141.680	555.577
(-) AVP Fornecedores	-	(10.896)
Contas a Pagar a Fornecedores	141.680	544.681
Obrigações Sociais	717.232	591.356
Parcela Não Circulante	858.912	1.136.037
Total a Pagar a Fornecedores	2.384.655	3.176.812
Total de Outras Contas a Pagar	3.749.457	3.678.268
Total Geral	6.134.112	6.855.080

Aging List Fornecedores	31/12/2014	31/12/2013
Vencidos	561.781	439.076
A vencer até 30 dias	695.784	673.944
A vencer de 31 a 60 dias	216.998	323.409
A vencer de 61 a 90 dias	147.949	204.963
A vencer de 91 a 180 dias	393.085	372.510
A vencer de 181 a 360 dias	310.324	648.841
A vencer acima a mais de 360 dias	59.653	555.577
Contas a Pagar a Fornecedores	2.385.574	3.218.320

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante			31/12/2014	31/12/2013
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	11% a.a.	Aval	1.564.771	851.429
Total do Circulante			1.564.771	851.429
Não Circulante				
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Capital de Giro	11% a.a.	Aval	220.834	28.316
Total do Não Circulante			220.834	28.316
Total de Empréstimos e Financiamentos			1.785.605	879.745

	31/12/2014	31/12/2013
Por Data de Vencimento		
Em até 6 meses	1.162.213	624.664
De 6 meses a 1 ano	402.558	648.416
De 1 a 2 anos	220.834	28.316
Total de Empréstimos e Financiamentos	1.785.605	879.745

	31/12/2014	31/12/2013
Por Tipo de Moeda		
Reais - R\$	1.785.605	879.745
Total de Empréstimos e Financiamentos	1.785.605	879.745

NOTA 14 – CONTINGÊNCIAS

A Entidade mantém provisões para contingências cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" pelos assessores jurídicos. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2012	-	-	-
Constituída durante o exercício	73.500	20.000	93.500
Provisões utilizadas	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2013	73.500	20.000	93.500
Depósitos Judiciais Relacionados	-	-	-
Efeito Líquido	73.500	20.000	93.500
Parcela Não Circulante	73.500	20.000	93.500
Em 31 de dezembro de 2014	73.500	20.000	93.500

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 25.000, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão

NOTA 15 - CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEBAS

A Fundação Pró Rim é uma entidade certificada pelo Ministério da Saúde, sendo que todos os recursos financeiros por ela gerados são reinvestidos em benefício da sua atividade principal.

Em 30/09/2010 a Fundação Pró Rim recebeu sentença da Justiça Federal (cuja ré é a União - Fazenda Nacional), validando seu certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social de 01/01/2008 até 04/02/2012, decisão está confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e Superior Tribunal de Justiça. Decisão com Trânsito em Julgado.

A Fundação requereu a renovação do certificado junto ao Ministério da Saúde a partir de 2012 que está em análise conforme o Processo SIPAR 25000.052875/10-06 (CNAS 71010.004993/2009-64) e, com as alterações da Lei nº 12.101/2009 introduzidas pela Lei nº 12.868/2013, o pleito se deferido, ensejará o CEBAS com validade de 09/02/2012 a 08/02/2015. Sem julgamento até a presente data, foi realizado tempestivamente novo pedido de renovação para triênio 09/02/2015 a 08/02/2018 com apresentação dos dados do exercício de 2014 face o protocolo em 2015.

NOTA 16 - ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Entidade é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, portanto, usufrui da Isenção das Contribuições Sociais de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, sendo que no Exercício de 2014, foi de R\$ 4.070.239 e no Exercício 2013, foi de R\$ 3.488.169 conforme percentuais e valores abaixo demonstrados:

RUBRICA	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
20% sobre folha de salários, autônomos e contribuintes individuais	3.037.492	2.573.260
RAT/SAT (1%)	151.875	128.663
Terceiros (5,8% - Saúde)	880.873	746.245
TOTAL	4.070.239	3.448.169

NOTA 17 - ATIVIDADES BENEFICENTES NA SAÚDE E GRATUIDADES NA EDUCAÇÃO

Por ser uma Entidade mista na forma do Art. 10 do Decreto Federal nº 7.237/2010, com atuação preponderante na área da Saúde, a Fundação comprova sua condição de Certificada da seguinte forma:

i. Saúde.

A entidade opta em seu requerimento de renovação do CEBAS a condição atingimento do percentual mínimo de 60% ao SUS e apresenta a documentação exigida pelo Inciso I, do Art. 9º da Portaria GM/MS nº 1.970/2011. Atua somente com atendimentos ambulatoriais conforme previsto no Artigo 27 da aludida Portaria.

A Fundação atinge 99,52% de atendimentos ao Sistema Único de Saúde – SUS.

ii. Educação.

No que tange a atuação na Educação, a Fundação apresenta a seguinte situação:

DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS CONCEDIDAS

EDUCAÇÃO BÁSICA	2014
Número de alunos matriculados	1.160
Bolsas integrais Lei 12.101/2009	160
Bolsas parciais 50% Lei 12.101/2009	6
Benefícios Complementares (Programa de apoio)	0

**Montante destinado às bolsas de estudo e benefícios complementares
(em R\$)**

EDUCAÇÃO BÁSICA	2014
Bolsas integrais Lei 12.101/2009	350.221
Bolsas parciais 50% Lei 12.101/2009	6.188
Benefícios Complementares (Programa de apoio)	0
TOTAL DAS GRATUIDADES	356.409

Apuração da base de cálculo da receita efetivamente recebida	2014
Mensalidades/semestralidades/anuidades a receber no início do exercício	381.866
(+) Receita bruta de mensalidades/semestralidades/anuidades do exercício	2.550.319
(-) Bolsas de estudo integrais	(350.220)
(-) Bolsas de estudo parciais	(6.188)
(-) Devoluções/cancelamentos de mensalidades/semestralidades/anuidades do exercício	(25.498)
(-) Descontos concedidos sobre mensalidades/semestralidades/anuidades do exercício	(274.446)
(-) Perdas no recebimento de mensalidades/semestralidades/anuidades	(163.793)
(-) Mensalidades/ semestralidades/anuidades a receber no final do exercício	(569.126)
(=) Total da receita efetivamente recebida (Base de Cálculo):	1.542.914

DEMONSTRAÇÃO DAS GRATUIDADES

EDUCAÇÃO BÁSICA	2014
Receita efetivamente recebida na Educação	1.542.914
Total das gratuidades em Educação	356.409
Percentual de gratuidade praticado	23,09%

NOTA 18 - RECEITA OPERACIONAL

	31/12/2014				31/12/2013			
	ADM. CENTRAL	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TOTAL	ADM. CENTRAL	SAÚDE	EDUCAÇÃO	TOTAL
Serviços de Saúde - SUS		17.151.993		17.151.993		15.262.535		15.262.535
Serviços de Saúde - Convênios e Particulares		82.684		82.684		99.939		99.939
Subvenções Estadual								
Serviços de Pesquisas		120.349		120.349		126.769		126.769
Serviços de Educação - Cursos Técnicos			2.550.320	2.550.320			1.885.166	1.885.166
Serviços de Educação - não Formal			314.853	314.853			317.422	317.422
Receita de Doações	15.568.261			15.568.261	14.501.746			14.501.746
Outras Receitas/ (Despesas)	434.014		58.443	492.457	230.450		20.387	250.837
(-) Glosas SUS								
(-) Comissões sobre Contribuições	(2.115.037)			(2.115.037)	(1.801.975)			(1.801.975)
(-) Devoluções	(1.584)		(25.499)	(27.083)	(2.620)		(12.934)	(15.554)
(-) Descontos Incondicionais Ensino			(274.447)	(274.447)			(191.118)	(191.118)
(-) Gratuidades - Bolsas de Estudo			(356.409)	(356.409)			(249.333)	(249.333)
Receitas Operacionais	13.885.653	17.355.026	2.267.261	33.507.939	12.927.601	15.489.243	1.769.590	30.186.434

NOTA 19 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	31/12/2014	31/12/2013
Despesas Financeiras		
Juros Pagos	31.970	15.266
Descontos Concedidos	167	886
Multas	5.523	14.027
Juros sobre Financiamentos	174.466	139.750
Outras Despesas Financeiras	40.589	123.625
Despesa Bancária	55.833	25.147
Total de Despesas	308.548	318.701
Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos	30.537	2.780
Juros Recebidos	14.968	7.608
Juros de Aplicações Financeira:	41.761	31.695
Varição Monetária Ativa	65.005	35.689
Outras Receitas Financeiras	8.181	9.253
Total de Receitas	160.452	87.025
Resultado Financeiro	(148.096)	(231.676)

NOTA 20 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Salários	10.833.026	9.119.250
Encargos Previdenciários	1.360.284	1.188.370
Férias e 13o.Salário	2.993.659	2.466.860
Outros Benefícios	780.079	746.803
Total	15.967.048	13.521.283
<hr/>		
Número de Empregados	460	398

NOTA 21 - COBERTURA DE SEGUROS

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Resp. Civil, Danos Elétricos, Equip. Eletrônico, Roubo, Incêndio, Recomp. De Doc., Vendaval - Joinville	Patrimonial		25/04/2014 a 25/04/2015
Resp. Civil, Danos Elétricos, Equip. Eletrônico, Roubo, Incêndio, Recomp. De Doc., Vendaval - Filiais	Patrimonial		07/03/2014 a 07/03/2016
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro	Veiculo	110% tabela Fipe	01/11/2014 a 01/11/2015
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro	Veiculo	110% tabela Fipe	02/04/2014 a 02/04/2015
Danos Morais	Veiculo	110% tabela Fipe	06/11/2014 a 06/11/2015
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro, Desp. Médicas Hosp.	Veiculo	110% tabela Fipe	17/02/2014 a 17/02/2015
Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro, Desp. Médicas Hosp.	Veiculo	105% tabela fipe	08/09/2014 a 08/09/2015
Total			

A administração da Fundação considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.


Dr. Hercilio Alexandre da Luz Filho
Presidente


Aristela dos Reis
Contadora
CRC/SC 036504/O-2